



○ MINISTÉRIO DIACONAL COMO PILAR DA IGREJA: UMA RESENHA DE A *BÊNÇÃO DE SERVIR*

Ricardo Cesar Toniolo¹

SILVA, J. Roberto. *A bênção de servir: instruções para o ministério diaconal*. Porto: [s.n.], 2023, 260 p.

O livro “*A bênção de servir: instruções sobre o ministério diaconal*”, escrito por Roberto Silva, apresenta uma análise profunda e fundamentada sobre o papel dos diáconos na igreja cristã. Publicado em 2023, a obra pretende ser o primeiro volume de uma tríade que visa abordar os ofícios e a estrutura da Igreja sob uma perspectiva bíblico-reformada. Além disso, o livro conta com uma edição específica para leitores portugueses, com as devidas adaptações linguísticas.

Com um sólido embasamento bíblico e histórico, o autor explora o caráter e as responsabilidades dos diáconos, o significado espiritual do serviço e sua conexão com a Grande Comissão. Roberto Silva articula suas reflexões com base em sua experiência pastoral e missionária, abordando a missão dos diáconos como agentes essenciais para o crescimento e a saúde da igreja.

O livro, que combina elementos teóricos e práticos, se destaca pela clareza ao delinear o valor do ministério diaconal como um instrumento divino na estrutura e missão da igreja contemporânea. A obra é direcionada não apenas a diáconos e aspirantes ao ofício, mas também

a todos aqueles que desejam ter uma compreensão introdutória aos temas propostos, aos que estão preocupados com o bem-

¹ Doutor em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2022), mestre em Letras pela mesma universidade (2017), mestre em Antigo Testamento pelo CPAJ (2008), bacharel em teologia pelo Seminário JMC (1998) e pela UPM (2010), e professor da FITRef na área de estudos bíblicos e exegéticos e de Teologia Bíblica no EAD-CPAJ.

estar da Igreja de Cristo, com o avanço missionário e que desejam recorrer à Palavra que Ele deixou a orientar sobre as várias facetas desses recursos humanos que entregou para bem servir à sua amada” (p. 26).

Dividido em quinze capítulos organizados em quatro partes, o livro oferece uma análise detalhada e teológica do ofício diaconal, enfatizando sua importância para a saúde espiritual, organizacional e missionária da Igreja. Além de abordar o papel dos diáconos no cuidado das necessidades materiais e espirituais da comunidade cristã, a obra ressalta sua conexão com a missão maior da Igreja – a Grande Comissão.

Na Parte I (capítulos 1-4), o autor aborda a instituição do ofício diaconal e sua relevância para a Igreja de Cristo. Inicialmente, apresenta a metáfora da Igreja como a Noiva de Cristo, destacando sua glória e a necessidade de cuidado espiritual e material. Como afirma Roberto Silva:

A metáfora que a Bíblia usa para referir a Igreja como a Noiva de Cristo para mim é das mais belas. Cristo ama este povo e tornou-o um povo belíssimo. Esta Noiva é o Seu glorioso Corpo. Embora na presente época haja fraquezas e imperfeições, todavia está a ser adornada por seu Noivo a prepará-la para o dia das bodas. (p. 39).

O autor relaciona essa imagem à necessidade de zelo pelo bem-estar da Igreja, destacando a importância do ministério diaconal nesse contexto. Ele ressalta que a crise enfrentada pela Igreja primitiva, descrita em Atos 6, evidenciou a necessidade de líderes específicos para atender demandas práticas, como o cuidado com as viúvas, garantindo a unidade e o bem-estar da comunidade. A solução encontrada foi a criação do ofício diaconal, permitindo que os apóstolos se dedicassem à pregação e à oração, enquanto os diáconos supriam necessidades materiais. Silva reforça que o ministério diaconal é essencial para a saúde espiritual da Igreja, enfatizando as qualificações dos diáconos e o impacto do serviço em promover comunhão, harmonia e o avanço missionário da Igreja.

Na Parte II, o autor concentra-se no caráter necessário para o exercício do ministério diaconal. Nos capítulos 5 a 8, ele detalha as qualidades espirituais e morais indispensáveis para os diáconos, conforme descritas nas Escrituras. Entre elas, destaca-se a boa reputação, a sabedoria, uma vida cheia do Espírito Santo, a honestidade e o compromisso com o serviço.

O texto enfatiza que o caráter do diácono deve refletir maturidade cristã, integridade e um coração disposto a servir. Além disso, Silva explora como essas virtudes são fundamentais não apenas para o exercício do ofício, mas também para inspirar a Igreja, promovendo um testemunho fiel e coerente com o

evangelho de Cristo. Ele conclui reforçando que a conduta dos diáconos não deve se restringir ao ambiente eclesial, mas precisa ser evidente em todas as esferas da vida (p. 107-109).

A missão do diácono e as recompensas do serviço são enfocadas na Parte III da obra (capítulos 9-11). O autor explora tanto a função prática quanto a espiritual dos diáconos, destacando que seu papel vai além de atender necessidades materiais, servindo também como facilitadores para o crescimento espiritual e a comunhão na Igreja.

Silva ressalta que os diáconos atuam como agentes que ajudam a aliviar conflitos internos, contribuindo para a manutenção da harmonia e unidade da Igreja (p. 163-164). Embora seja um trabalho humilde, o ministério diaconal é profundamente espiritual, refletindo o amor de Cristo no cuidado pelos necessitados e na promoção da unidade do Corpo de Cristo.

Na conclusão dessa seção, o autor reflete sobre as recompensas do serviço diaconal, enfatizando que aqueles que servem fielmente não apenas servem à Noiva, mas também recebem do próprio Deus “preeminência, reputação elevada e influência”, além de “confiança e ousadia para servi-lo” (p. 185).

Por fim, na Parte IV (capítulos 12-15), o autor relaciona o ministério diaconal à Grande Comissão, destacando o papel dos diáconos na missão da Igreja. Ele reflete sobre o chamado universal da Igreja para fazer discípulos e mostra como os diáconos desempenham um papel ativo nesse propósito ao apoiar o evangelismo e testemunhar a fé cristã por meio de suas ações.

Para ilustrar esse impacto, ele recorre aos exemplos de Estevão e Filipe, diáconos da Igreja primitiva. Estevão é apresentado como um pregador corajoso, cuja fidelidade o levou ao martírio. Segundo Silva, “sua coragem, desprendimento, vasto conhecimento das Escrituras e engajamento na Grande Comissão são notórios em seu abençoado ministério.” (p. 195). Já Filipe se destaca por sua obediência ao Espírito e sensibilidade às oportunidades de proclamar Cristo: “era tão atuante na obra de fazer discípulos que recebeu o apelido de ‘o evangelista’.” (p. 197). No capítulo final, o autor desafia os leitores a se enxergarem como participantes dessa missão, unindo o ministério diaconal ao compromisso pessoal e comunitário de expandir o Reino de Deus.

Nas Considerações Finais do livro, Roberto Silva reforça que o diaconato é um pilar essencial da Igreja, atuando não apenas no cuidado dos necessitados, mas também na promoção da unidade e fortalecimento da comunidade cristã. Ele destaca que os diáconos desempenham um papel fundamental ao liberar os presbíteros para o ensino e a pregação, permitindo que a Igreja cumpra sua missão com equilíbrio e eficácia.

Além disso, Silva ressalta que o ministério diaconal não se restringe ao contexto interno da Igreja, mas colabora diretamente para a evangelização e expansão do Reino de Deus. O autor conclui incentivando os diáconos a servirem

com fidelidade e dedicação, tornando-se instrumentos de Deus para o crescimento e encorajamento da Igreja.

“A bênção de servir” é uma contribuição significativa para o campo da eclesiologia e do estudo ministerial. Roberto Silva apresenta um trabalho consistente, bem fundamentado biblicamente e teologicamente, ao tratar de um tema pouco explorado, mas de grande importância para o funcionamento e a saúde espiritual da Igreja: o ofício de diácono. Essa publicação é uma edição independente, mas possui todas as condições para ser lançada por uma editora brasileira de renome. O autor se destaca por construir suas reflexões com base sólida nas Escrituras, analisando textos-chave como Atos 6 e 1Timóteo 3, além de outras passagens do Antigo e Novo Testamento. Essa abordagem confere credibilidade à obra e demonstra o compromisso de Roberto Silva com a fidelidade bíblica.

O livro aborda questões práticas do ministério diaconal, como a relação entre o serviço e a missão da Igreja, e reflete sobre o impacto espiritual do ofício. Essa combinação entre teoria e prática torna a obra especialmente relevante para igrejas contemporâneas, muitas das quais enfrentam crises organizacionais e de liderança que a obra ajuda a elucidar.

Apesar de tratar de temas teológicos profundos, o autor emprega uma linguagem clara e objetiva, tornando o livro acessível tanto para líderes experientes quanto para leitores que estão iniciando sua compreensão sobre os ofícios da Igreja. Além disso, a inclusão de exemplos históricos e bíblicos enriquece a leitura.

Uma das maiores contribuições da obra é a conexão do ministério diaconal com a Grande Comissão. Ao mostrar que os diáconos não devem apenas cuidar das necessidades materiais, mas também ser agentes ativos na propagação do evangelho, o autor eleva o entendimento comum sobre o ofício.

Apesar de sua profundidade teológica, o livro dedica pouco espaço aos desafios contemporâneos enfrentados pelos diáconos, como o impacto das mudanças culturais, as tensões geracionais nas igrejas e o uso de tecnologias no apoio ao ministério. A inclusão dessas questões poderia ampliar significativamente a aplicabilidade da obra. Ainda assim, isso não compromete a relevância de um trabalho que aborda um tema tão pouco explorado na literatura. Tais aspectos podem ser desenvolvidos em obras complementares ou em uma futura edição revisada deste livro.

A obra de Roberto Silva é um recurso essencial para qualquer cristão interessado em compreender melhor o ministério diaconal. Seu maior mérito está em resgatar o valor espiritual e missional do ofício de diácono, frequentemente reduzido a funções administrativas ou secundárias. O autor desafia a Igreja a repensar o papel desses servos na construção de uma comunidade mais saudável e comprometida com o avanço do Reino de Deus.

Com uma perspectiva bíblica-reformada clara, *“A bênção de servir”* preenche uma lacuna na literatura sobre eclesiologia, oferecendo uma visão robusta e prática para o treinamento de diáconos e líderes da Igreja. Apesar de algumas limitações, o livro é um chamado à reflexão, ao compromisso e à excelência no serviço cristão.

“A bênção de servir” é uma obra que desempenha um papel relevante no resgate do entendimento bíblico e teológico sobre o ofício de diácono. Roberto Silva oferece uma contribuição valiosa ao destacar a importância espiritual e prática desse ministério na estrutura e missão da Igreja de Cristo. Com uma abordagem que une profundidade teológica, análise histórica e aplicação prática, o autor desafia a Igreja contemporânea a valorizar e compreender o papel dos diáconos como agentes indispensáveis para o fortalecimento da comunidade cristã e o avanço missionário.

Apesar de estar ancorada na perspectiva reformada, a obra transcende contextos denominacionais ao abordar princípios fundamentais que se aplicam a qualquer comunidade cristã comprometida com a Grande Comissão. Ainda que pudesse explorar mais os desafios contemporâneos, o livro cumpre seu propósito de instruir e inspirar tanto líderes quanto leigos.

O livro é uma leitura indispensável para aqueles que desejam aprofundar sua compreensão sobre a liderança cristã e o papel dos diáconos na Igreja. Ao convidar o leitor a enxergar o serviço diaconal como um reflexo do cuidado amoroso de Cristo pela sua noiva, o autor não apenas eleva a importância do ofício, como também inspira um compromisso renovado com o serviço cristão. A obra é, portanto, uma ferramenta preciosa para o treinamento de líderes e para o fortalecimento das igrejas na missão que lhes foi confiada.